



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR COLELITÍASE E COLECISTITE NO NORTE DO BRASIL DE 2017 A 2023

NATALYA CHIARELLI DIAS; BEATRIZ ERDTMANN SILVEIRA; FABIANA WATERKEMPER; ANA CLARA MANDRICK DOS SANTOS; GUSTAVO HENRIQUE OLIVEIRA SANTOS

INTRODUÇÃO: Colecistite e colelitíase são condições que afetam a vesícula biliar. Na maioria dos casos, surgem como dor em cólica que rapidamente se transforma em forte dor no hipocôndrio direito, náuseas, vômitos e febre. **OBJETIVOS:** O presente estudo objetiva avaliar a taxa de mortalidade em casos de colecistite e colelitíase na urgência de hospitais públicos e privados no Brasil, mais especificamente no norte do país. **METODOLOGIA:** Este é um estudo transversal retrospectivo de seis anos, com dados públicos do Sistema Único de Saúde (SUS) de incidência e taxa de mortalidade de casos de colecistite e colelitíase, na urgência do norte do Brasil, de abril de 2017 a abril de 2023. Foram analisadas variáveis como sexo, faixa etária e cor/etnia (branco, preto, amarelo, pardo e indígena). Os valores foram encontrados a partir da razão entre o número de mortes e as hospitalizações no período e multiplicados por 100. **RESULTADOS:** Durante o período, foram registradas 65.840 internações de urgência de colecistite e colelitíase no Brasil, com predominância no sexo feminino (73,1%) e na raça parda (61%). Por outro lado, avaliada a taxa de mortalidade, há uma maior porcentagem no sexo masculino (1,89%) quando comparado ao feminino (0,84%). Já com relação a idade, a taxa de mortalidade é significativa em indivíduos menores de 1 ano (3,23%) e caminha de maneira crescente conforme a idade após os 20 anos, com maior relevância entre 70 e 79 anos (3,83%) e com 80 anos ou mais (8,88%). **CONCLUSÃO:** O predomínio das internações no determinado intervalo de tempo ocorreu em mulheres, evidenciando a maior suscetibilidade do sexo feminino às patologias calculosas e inflamatórias da vesícula biliar. No entanto, a mortalidade foi consideravelmente maior no sexo masculino, demonstrando que os homens, invariavelmente, buscam o atendimento de urgência em estágios mais avançados da doença. Quanto à idade, houve uma progressão da incidência das internações concordante com o aumento da faixa etária, transparecendo a influência dos fatores de risco no desenvolvimento da doença. Deste modo, fica claro que dados epidemiológicos são importantes para que as ações de prevenção em saúde sejam mais efetivas.

Palavras-chave: Colecistite, Colelitíase, Mortalidade, Urgência, Vesícula.